

COMPARAÇÃO ENTRE O VOLUME DE PERFUSÃO PULMONAR OBTIDO POR SPECT COM O VOLUME PULMONAR PREVISTO EM VOLUNTÁRIOS SAUDÁVEIS, PACIENTES COM DPOC E PACIENTES COM DOENÇAS PULMONARES RESTRITIVAS

PAULO RICARDO MASIERO; SÉRGIO MENNA BARRETO; ILZA VASQUES DE MORAES; BERNARDO SPIRO; FERNANDA DE OLIVEIRA; MIRIANA GOMES; MICHEL BUENO; ANDRÉ DOS SANTOS; CECÍLIA GABBI

Introdução: O volume pulmonar perfundido (VPP) pode ser mensurado em imagens de SPECT com algoritmo automatizado desenvolvido em nosso serviço. Equações preditoras do volume pulmonar são amplamente utilizadas nas provas de função pulmonar. O VPP poderia ser comparado com a capacidade residual funcional (CRF) prevista e assim caracterizar doenças pulmonares que cursam com aumento ou redução do volume pulmonar. Objetivo: Comparar o VPP com a CRF prevista em voluntários saudáveis, pacientes com DPOC e pacientes com doenças pulmonares restritivas. Material e Métodos: Através de história clínica, espirometria e pletismografia de corpo inteiro os indivíduos foram caracterizados como saudáveis (n = 10), com DPOC (n = 9) e com doenças pulmonares restritivas (n = 9). Todos realizaram mensuração antropométrica e SPECT perfusional no mesmo dia. Resultados: O VPP foi de 106,68 % da CRF prevista no grupo de indivíduos saudáveis em comparação com 120,31 % da CRF prevista (P = ,123) no grupo de pacientes com DPOC e 83,76 % da CRF prevista (P = ,007) no grupo de pacientes com doença pulmonar restritiva. Em indivíduos saudáveis a correlação do VPP com a CRF prevista foi de 0,86 (P = ,001). Conclusão: A análise do VPP em pacientes que realizam SPECT pulmonar perfusional pode ser útil para caracterizar doenças pulmonares que cursam com aumento ou redução no volume pulmonar de repouso.